

Proposta Pedagógica para o Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas

**Pedagogical Proposal for the
Interdisciplinary Seminar of the
Degree Programs**



Danielle Cristina Oliveira Ferreira
Autora

Profa. Dra. Rosa Oliveira Marins Azevedo
Orientadora

Proposta Pedagógica para o Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas

**Pedagogical Proposal for the
Interdisciplinary Seminar of the
Degree Programs**



Danielle Cristina Oliveira Ferreira
Autora

Profa. Dra. Rosa Oliveira Marins Azevedo
Orientadora

Ficha Catalográfica
Márcia Auzier
CRB 11/597

F383p Ferreira, Danielle Cristina Oliveira.

Proposta pedagógica para o Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas. / Danielle Cristina Oliveira Ferreira. – Manaus: IFAM, 2017. 46 f.: il.; 30 cm.

Produto Educacional da Dissertação: Formação de professores pela/para pesquisa: proposta pedagógica para o Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas do IFAM. (Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2017.

Orientador: Profa. Dra. Rosa Oliveira Marins Azevedo.

1. Educação Tecnológica. 2. Formação de professores. I. Azevedo, Rosa Oliveira Marins (Orient.) II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas III. Título.

CDD 370.71

RESUMO

O curso de Mestrado Profissional tem como uma de suas exigências a elaboração de um produto. Diante disso, o produto nomeado **Proposta Pedagógica para o Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas** é resultado da pesquisa intitulada “FORMAÇÃO DE PROFESSORES PELA/PARA PESQUISA: proposta pedagógica para o Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas do IFAM”, desenvolvida no curso de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Assim, a proposta é destinada para os cursos de Licenciatura do IFAM, Campus Manaus Centro, com o objetivo de contribuir para que estes cursos efetuem e acompanhem os processos de pesquisa na formação inicial de professores. Este produto foi resultado de uma atividade colaborativa realizada por alunos, professores e a autora, onde foram propostas ações durante a reestruturação dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de licenciatura do IFAM. Desse modo, o produto está disponível para utilização e representa uma possibilidade concreta para um processo de pesquisa nas licenciaturas. Espera-se que possa ganhar espaços além do IFAM e chegar a outras instituições formativas de professores do país, como contribuição para inserir professores na vivência da pesquisa, pela pesquisa, desde sua formação inicial.

Palavras-chave: Formação inicial de professores. Pesquisa na formação de professores. Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas.

ABSTRACT

The Professional Master's course has as one of its requirements the elaboration of a product. In view of this, the product named Pedagogical Proposal for the Interdisciplinary Seminar for Undergraduate Studies is the result of the research entitled "TEACHER TRAINING FOR / FOR RESEARCH: pedagogical proposal for the Interdisciplinary Seminar of the Degree Programs of IFAM", developed in the Professional Master's course in Technological Teaching, offered by the Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas. Thus, the proposal is destined for the courses of Degree of the IFAM, Campus Manaus Center, with the objective of contributing for these courses to carry out and follow the research processes in the initial formation of teachers. This product was the result of a collaborative activity carried out by students, teachers and the author, where actions were proposed during the restructuring of the Pedagogical Political Projects of the IFAM undergraduate courses. In this way, the product is available for use and represents a concrete possibility for a research process in the bachelor's degrees. It is hoped that it will be able to gain spaces beyond IFAM and reach other formative institutions of teachers of the country, as a contribution to insert teachers in the experience of research, through research, since its initial formation.

Key words: Initial teacher education. Research in teacher training. Interdisciplinary Bachelor's Seminar.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 HISTÓRICO DO SEMINTER	9
3 OBJETIVOS DO SEMINTER	14
3.1 Objetivo geral	14
3.2 Objetivos específicos	14
4 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	14
4.1 Concepção da Proposta	15
4.2 Público Alvo	23
4.3 Carga Horária	23
4.4 Período/Periodicidade	24
4.5 Linhas de Pesquisa	24
4.6 Acompanhamento	24
5 SOBRE O EVENTO – SEMINTER	26
5.1 Objetivo do Evento	26
5.2 Participantes	26
5.3 Organização	27
5.4 Inscrições	27
5.5 Entrega dos Trabalhos	28
5.6 Apresentação dos Trabalhos	28
5.7 Avaliação dos Trabalhos	28
5.8 Certificação	29
5.9 Outras Informações	30
REFERÊNCIAS	31
APÊNDICES	33

1. APRESENTAÇÃO

Esta é uma proposta pedagógica para o Seminário Interdisciplinar¹ das Licenciaturas (SEMINTER), que visa contribuir para que os Cursos de Licenciatura efetuem e acompanhem os processos de pesquisa na formação inicial de professores dos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM.

Sua construção foi uma atividade colaborativa realizada por alunos, professores e a pesquisadora, propondo ações durante a reestruturação dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de licenciatura do IFAM, conforme adequações referentes à Resolução nº 2, de 1 de Julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

É fundamental que a efetivação das ações aqui propostas tenha acompanhamento comprometido e responsável por parte de todos os envolvidos. Haverá necessidade também de se repensar periodicamente ações que inovem a proposta e solucionem problemas que possam surgir. Além disso, a avaliação formativa aliada à avaliação da proposta são condições imprescindíveis para o alcance dos objetivos propostos.

Trata-se, portanto, de uma proposta dinâmica, sujeita a re-elaborações constantes, uma vez que aborda questões diretamente ligadas aos cursos de licenciatura, que por sua vez, também necessitam de atualizações constantes.

A proposta atende a um dos objetivos dos cursos de Licenciatura do IFAM que, de acordo com IFAM (2014), é formar professores pesquisadores com sólidos conhecimentos nas áreas específicas de formação (Ciências Biológicas, Química, Física ou Matemática).

Um dos documentos que explicitam essa formação na pesquisa é o Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura, no qual é possível identificar a pesquisa e a intervenção como um dos eixos de referências para a formação docente, conforme Art. 1- IV: “[...] a pesquisa e a intervenção na Educação Básica, pautadas na articulação teórico-prática, considerando o espaço-tempo escolar e as especificidades do trabalho docente [...]” (IFAM, 2011).

Nesse processo enfatiza-se que a prática enquanto pesquisa deve ocorrer durante todo o processo formativo dos estudantes das licenciaturas, uma vez que ensinar requer

¹ O sentido de interdisciplinaridade na proposta está baseado em Fazenda (2008) que a define como um processo de movimentação contínua que torna flexíveis as disciplinas, promovendo o intercâmbio teórico e metodológico entre elas.

tanto dispor de conhecimentos como mobiliza-los para a ação (Azevedo, 2014, p. 169). Nesse caso, o estágio curricular, que se inicia na segunda metade dos cursos de licenciatura, por se configurar como campo de construção do conhecimento em que as atividades de pesquisa têm espaço privilegiado, deve ser visto como elemento inseparável do Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas (SEMINTER) e necessário para a reconstrução e desenvolvimento das atividades e experiências previstas no seminário.

Nessa perspectiva é importante considerar que

[...] a familiaridade com os processos e os produtos da pesquisa científica torna-se imprescindível na formação docente. A imersão dos futuros educadores em ambientes de produção científica do conhecimento possibilita-lhes o exame crítico de suas atividades docentes, contribuindo para aumentar sua capacidade de inovação e para fundamentar suas ações. É o mergulho em tal atividade que permite a mudança de olhar do futuro docente em relação aos processos pedagógicos em que se envolve na escola, à maneira de perceber os educandos e suas aprendizagens, ao modo de conceber e desenvolver o seu trabalho em sala de aula (PEREIRA, 1999, p. 177).

Diante disso, é possível inferir que o Seminário Interdisciplinar pode oportunizar essa familiaridade, pois insere os discentes nos processos de pesquisa

[...] desde o início do processo formativo, como possibilidade de articular teoria e prática na formação de professores, visando ao domínio de ferramentas para a investigação do contexto educacional e a construção de saberes a respeito, entende que se faz necessário incorporar ao seu projeto pedagógico de curso um conjunto de atividades e experiências a ser constituído pelos estudantes ao longo de sua formação. (IFAM, 2013a, p. 1)

Sendo assim, o Seminário Interdisciplinar pode ser caracterizado como eixo articulador dos cursos de licenciatura do IFAM, tendo como elemento central a pesquisa educacional.

No que se refere ao âmbito das discussões da reforma curricular em curso no país, temos a Resolução nº 2, de 1º de Julho de 2015 (BRASIL, 2015), que define as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada, e que discorre a respeito da carga horária dos cursos de formação de professores para a educação básica em nível superior. Essa resolução determina que a carga horária mínima de um curso de licenciatura é de 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico, sendo 400 horas de estágio supervisionado, 400 horas de práticas como componente curricular, 2.200 horas dedicadas às atividades formativas e 200 horas de

atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas, consoantes com o projeto de curso da instituição.

Diante disso, percebemos que o SEMINTER corrobora com as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, pois oferece condições para a vivência da pesquisa, ultrapassando o limite de disciplinas convencionais e contribuindo para um currículo interdisciplinar nas licenciaturas do IFAM.

Essas diretrizes apresentam três núcleos para constituição dos cursos de formação inicial, que são: Núcleo I - de estudos da formação geral das áreas específicas e interdisciplinares que trata do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais; Núcleo II - de aprofundamento e diversificação de estudos que trata dos conteúdos específicos e pedagógicos, priorizados pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino; Núcleo III - de estudos integradores para enriquecimento curricular que trata da participação em seminários, estudos curriculares, atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições, mobilidade estudantil e atividades de comunicação e expressão (BRASIL, 2015).

Entendemos que a proposta do SEMINTER está diretamente ligada aos núcleos II e III. No núcleo II, porque diz respeito às investigações sobre processos educativos, à avaliação, criação e uso de processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social, à pesquisa e estudo dos conhecimentos pedagógicos e práticas de ensino, e à aplicação ao campo da educação de contribuições e conhecimentos. No núcleo III, porque compõe a carga horária das atividades complementares dos cursos de licenciatura do IFAM, prevendo a participação em seminários e estudos curriculares, em atividades práticas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional e em atividades de comunicação e expressão, visando interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social.

A justificativa para a elaboração desta proposta pauta-se, ainda, em referência às adequações necessárias às novas diretrizes (BRASIL, 2015), em atender o perfil do egresso, conforme Art. 7, III, de atuação na pesquisa, análise e aplicação de resultados de investigações de interesse da área educacional específica. Além disso, o Art. 8, XII, estabelece que o egresso deverá estar apto a utilizar instrumentos adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação desses conhecimentos.

A proposta do SEMINTER, articulada com o estágio supervisionado, pode oportunizar o alcance desse perfil, pois deve contribuir para a inserção dos licenciandos em processos de pesquisa e possibilitar o domínio de instrumentos para a investigação e produção de conhecimento a respeito do trabalho docente.

Nesses termos, esta proposta está estruturada nas seguintes partes: histórico do SEMINTER, objetivos geral e específicos, caracterização, o Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas como evento, ementas das disciplinas propostas para acompanhamento do SEMINTER, sugestão de corpo docente, referências e apêndices.

2. HISTÓRICO DO SEMINTER

Documentos encontrados nas coordenações dos cursos de Licenciatura que fazem referência ao SEMINTER datam seu início no ano de 2002, quando da criação dos cursos de licenciatura em Química e Ciências Biológicas. Além dos documentos, entrevistas com três professoras que atuam nos cursos, desde sua criação, foram fontes de informações para a construção do histórico do SEMINTER.

Na entrevista com Costa (2016)², coordenadora dos cursos de licenciatura em Química e Ciências Biológicas no ano de 2002 e 2003, e uma das idealizadoras do SEMINTER, identificamos que na matriz curricular desses cursos tinha, em todos os semestres um eixo temático que correspondia ao conteúdo de todas as disciplinas do semestre. Conforme IFAM (2002) a matriz dos cursos eram constituídas por quatro eixos temáticos, sendo eles: Gênese: Indagação da Vida; Educação-Trabalho e Tecnologia; Biodiversidade/Biotecnologia; Desenvolvimento Regional Sustentável. Estes eixos interligavam e integravam campos de conhecimento ou componentes curriculares a serem desenvolvidos em cada período, resultando numa estrutura em forma de espiral, que sugeria uma inter-relação entre todos os elementos envolvidos.

Além disso, Costa (2016) afirma que a proposta das licenciaturas do IFAM era ter um diferencial com relação às licenciaturas oferecidas pelas outras instituições de ensino superior. Nesse sentido, a equipe de professores, que era comum aos dois cursos e que se reunia semanalmente, traçou o objetivo de incorporar a pesquisa durante a formação dos futuros professores

[...] só que, a proposta era dentro disso, era trazer os alunos para a pesquisa, não só ficar na sala de aula, mas o que daquele estudo, daquele conteúdo que ele estava estudando poderia contribuir num projeto que eles fossem fazer, dentro daquela formação (COSTA, 2016).

Com isso, os alunos, no decorrer do ano, deveriam elaborar um pequeno projeto que tivesse como foco o eixo temático daquele ano, envolvendo algum assunto estudado nos semestres. No final do ano, as coordenações organizavam um pequeno cronograma de apresentações, pois se tratava das primeiras turmas, portanto, eram poucos alunos. A partir do cronograma, apresentavam seus projetos em formato de

²Entrevista concedida à pesquisadora no dia 07 de Abril de 2016.

banner para o público interno. Essas apresentações, até o primeiro semestre de 2003 eram chamadas Mostras das Licenciaturas.

No ano de 2004, com a entrada de uma coordenadora para o curso de licenciatura em Ciências Biológicas, e consequente aumento do número de professores e turmas dos dois cursos, as reuniões pedagógicas ganhavam mais intensidade. Resolveu-se então, sistematizar as mostras das licenciaturas, traçando novos objetivos, linhas de pesquisa e professores orientadores em um projeto. Além disso, como se tratava de apresentações e debates de trabalhos entre as duas licenciaturas, resolveu-se mudar o nome para Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas (SEMINTER), que ocorria duas vezes ao ano. O III Seminário teve como tema “Caminhos e perspectivas: O homem na relação educação e trabalho frente à tecnologia” e ocorreu no primeiro semestre de 2004. O IV Seminário teve como tema “A natureza e a atividade do homem: frutos e usufrutos” e ocorreu no segundo semestre de 2004.

De acordo com IFAM (2004), o seminário passou a ser considerado um conjunto de atividades e experiências constituídas pelos alunos, ao longo da pesquisa e dos momentos científico-culturais, visando incentivar o desenvolvimento da autonomia do aluno no gerenciamento de seu próprio processo de formação e enriquecimento profissional e cultural.

Dessa forma, a justificativa do SEMINTER pautava-se na necessidade dos alunos de incentivo para aprimoramento e atualização de seus conhecimentos (científicos, técnicos e pedagógicos). Verificou-se, então, a necessidade, juntamente com a Instituição Federal de Educação, da efetiva prática dos saberes adquiridos no contexto de sua formação ser dinamizada no conjunto da sociedade, e que o SEMINTER era o melhor laboratório para demonstrar os resultados de suas pesquisas e dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso e a comunidade acadêmica.

Diante disso, o objetivo do SEMINTER pautava-se em oportunizar aos acadêmicos das licenciaturas em ciências biológicas e em química, o processo de iniciação científica por meio de atividades interdisciplinares como forma de vivenciar o conhecimento teórico-metodológico, permitindo ao aluno construir seu próprio saber, tornando-se assim, sujeito da ação pedagógica.

O projeto passou a delinear cinco linhas de pesquisa, sendo elas: Educação e Tecnologia; Química e Biologia; Meio Ambiente; Biologia e o Homem; Química e Processos.

O acompanhamento do SEMINTER passou a seguir os seguintes passos: Pré-inscrição; Entrega do trabalho para a coordenação; Entrega do trabalho para o orientador corrigir; Devolução do trabalho para o aluno; Entrega do trabalho para o orientador corrigir pela segunda vez; Inscrição definitiva; Participação no evento.

A partir do ano de 2005, o Seminário Interdisciplinar passou a acontecer somente uma vez no ano. Neste ano, teve como tema “Natureza e biotecnologia: Vida e Ação do Homem na Amazônia”.

No ano de 2006, foi possível verificar, a partir de documentos encontrados nas coordenações, como era feito o acompanhamento com alunos e professores. Ao receber a ficha de pré-inscrição dos alunos, a coordenação encaminhava aos professores uma relação com o nome dos alunos e suas respectivas temáticas, com a finalidade de o professor aceitar orientar o aluno. O acompanhamento com o aluno era feito pelo professor e registrado em uma ficha de acompanhamento de orientação individual, que posteriormente era entregue na coordenação. Além disso, a única alteração no SEMINTER foi a inclusão de professoras e pedagoga da Diretoria de Ensino de Graduação na coordenação do evento, além das coordenadoras dos dois cursos, alteração encontrada no folder do SEMINTER de 2006. No ano de 2007, não houve participação das professoras na coordenação do SEMINTER, permanecendo somente a pedagoga e as coordenadoras dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas e Química. O projeto permaneceu sem alterações.

No ano de 2008, foi possível identificar, a partir de documentos encontrados nas coordenações, nas atas das reuniões que eram feitas, a divulgação das normas do SEMINTER com os alunos, os relatos dos ocorridos na reunião com os alunos para os professores, a divulgação das pré-inscrições para a obtenção do aval de orientação por parte dos professores, e a entrega dos trabalhos dos alunos para a correção e divulgação da banca examinadora.

No ano de 2009, foram criados os cursos de licenciatura em Matemática e Física. Nesse sentido, o projeto do SEMINTER passou a apresentar diversas alterações, sendo uma delas a inclusão dos cursos de licenciatura em matemática e física. Conforme IFAM (2009, p. 2)

[...] visando incentivar o desenvolvimento da autonomia do aluno no gerenciamento de seu próprio processo de formação e enriquecimento profissional e cultural, os Cursos de Licenciatura em Química, Ciências Biológicas, Matemática e Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IF-AM), entendem que se faz necessário incorporar ao seu Projeto Pedagógico um conjunto de atividades e

experiências relacionadas à pesquisa a serem constituídas pelo aluno, ao longo de sua formação.

Nesse sentido, percebe-se a menção de pesquisa no projeto do SEMINTER. Nesse projeto, a prática era considerada como pesquisa que deveria ocorrer durante todo o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que ensinar requer dispor tanto de conhecimentos como mobiliza-los para a ação, compreendendo-o como processo de reconstrução do conhecimento.

Com a inclusão dos cursos de licenciatura em Matemática e Física, as linhas de pesquisa foram ampliadas para as seguintes:

- Instrumentação para o Ensino de Ciências;
- Ciência, Tecnologia e Ambiente na Educação em Ciências;
- Currículo e Formação de Professores nas Ciências;
- Processos Históricos e Políticas Públicas focadas no Ensino de Ciências; e
- Cultura, Identidade e Desenvolvimento Humano.

Além disso, as modalidades de trabalho aumentaram, não ficando somente como projeto e artigo. Nesse ano, conforme IFAM (2009) os alunos do primeiro período deveriam entregar uma carta de intenção ao professor da disciplina Metodologia do Trabalho Científico para correção, os alunos entre o segundo e terceiro período deveriam entregar o projeto I, os alunos entre o quarto e quinto período deveriam entregar o projeto II, e os alunos entre o sétimo e oitavo período deveriam entregar um artigo. Durante o evento não ocorreu mais as palestras de abertura e o SEMINTER resumiu-se nas orientações e apresentações de trabalhos. Da mesma forma se deu no ano de 2010.

No ano de 2011, em virtude da indisponibilidade de utilização da estrutura do CDI (Espaço Moronguetá), uma área de conveniência do IFAM, para as apresentações, o seminário interdisciplinar ocorreu em âmbito virtual. Nesse sentido, os alunos encaminharam os trabalhos para os e-mails das coordenações, que repassaram para os orientadores e avaliaram os trabalhos.

Nos anos de 2012, 2013 e 2014, o Seminário Interdisciplinar ocorreu normalmente, somente com as orientações e apresentações de trabalho, conforme diretrizes de 2013. Porém, o número de reuniões para orientações gerais e o número de alunos diminuiu, pois houve várias mudanças de coordenadores nos cursos, e, diante da necessidade de familiaridade com o SEMINTER a cada mudança, o acompanhamento perdeu o ritmo.

No ano de 2015, foi expedida uma portaria, solicitada pelo Departamento de Ensino Superior, para a composição de uma comissão organizadora para o SEMINTER. Sem a participação das coordenações, o SEMINTER foi apresentado nos cursos de licenciatura aos alunos, no primeiro período, por uma professora atuante nos quatro cursos de licenciatura e pela pedagoga do departamento de ensino superior. Foram marcadas reuniões com os alunos, no segundo semestre do ano letivo, para tratar das principais características e objetivos do SEMINTER. Nestas reuniões, os alunos tomaram conhecimento das principais características da atividade e de sua importância para a construção de sua monografia, que é contínua. Após as reuniões, o edital foi lançado no site do IFAM, contendo normas de inscrição, apresentação e participação.

No ano de 2016, o SEMINTER ocorreu juntamente com a Semana das Licenciaturas, sendo o momento de socialização de projetos, artigos e monografias.

Apesar de todo um trabalho conjunto para a realização do SEMINTER, por nossas vivências podemos afirmar que perdeu seu caráter contínuo de pesquisa, tornando-se um momento pontual no curso. Além disso, perdeu o caráter de um trabalho organizado pelas coordenações e professores dos cursos. Surge então a necessidade de ser repensado e discutido com coordenadores, professores e alunos, estabelecendo encaminhamentos pedagógicos claros para seu desenvolvimento, de modo a efetivamente incorporar, torna-lo mais atrativo para a participação dos alunos e evidenciar a presença da pesquisa no processo formativo de professores.

Diante dessa inquietação, nasce então esta proposta que teve a participação de professores, coordenadores e alunos em sua elaboração para que o SEMINTER possa se constituir em um espaço que oportunize aos acadêmicos dos cursos de Licenciaturas do IFAM a inserção em processos de pesquisa educacional, em particular no âmbito do trabalho docente, possibilitando-lhes a construção, produção e socialização de conhecimentos.

3. OBJETIVOS DO SEMINTER

3.1 OBJETIVO GERAL

Oportunizar aos acadêmicos dos cursos de Licenciaturas do IFAM a inserção em processos de pesquisa educacional, em particular no âmbito do trabalho docente, possibilitando-lhes a construção, produção e socialização de conhecimentos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Favorecer a construção de conhecimentos relativos a processos de pesquisa a professores em formação inicial dos cursos de licenciatura do IFAM;
- Acompanhar a produção de conhecimentos de professores em formação inicial dos cursos de licenciatura do IFAM;
- Propiciar a socialização de conhecimentos produzidos em pesquisas desenvolvidas por professores em formação inicial dos cursos de licenciatura do IFAM.

4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Uma proposta pedagógica deve expressar os valores que a constituem, bem como deve estar diretamente ligada com a realidade a que se refere. Surge de uma inquietação e, portanto, deve explicitar em seus objetivos um olhar crítico diante do que se propõe. A participação de todos os sujeitos é de suma importância para a sua construção, uma vez que as necessidades e especificidades desses sujeitos deverão estar intrinsecamente ligadas à proposta.

Kramer (1997, p. 5) afirma que

[...] uma proposta pedagógica é um caminho, não é um lugar. Uma proposta pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica tem uma história que precisa ser contada. Toda proposta contém uma aposta. Nasce de uma realidade que pergunta e é também busca de uma resposta. Toda proposta é situada, traz consigo o lugar de onde fala e a gama de valores que a constitui; traz também as dificuldades que enfrenta os problemas que precisam ser superados e a direção que a orienta.

Tendo como ponto de partida esta afirmação, Kramer (1997) sugere alguns critérios de orientação que tomamos como norte para a elaboração da proposta: Quem produziu a proposta?; Quais os participantes desta produção e em que condições a proposta foi elaborada?; Qual a direção, o sentido, o objetivo, o para que da proposta em análise?; Que valores permeiam a proposta?; A quem se destina a proposta?.

Além de critérios para a elaboração da proposta, a autora apresenta também critérios para sua análise, por exemplo: A realidade e os problemas enfrentados são diagnosticados?; De que modo é prevista sua implementação?

Esses critérios evidenciam que uma proposta pedagógica é construída no caminhar. Ela não deve ser apenas implantada e esperar que crie raízes, mas sim, deve fazer um balanço do que existe e do que precisa passar por mudanças, delimitar formas de colocá-la em ação, e, não menos importante, “[...] ser capaz de reformular-se no caminho, adaptar-se, romper ou manter práticas e processos, auto avaliar-se” (KRAMER, 1997, p. 29).

Assim, observa-se que para implementar e analisar uma proposta pedagógica é necessário resgatar o que vem sendo feito, de modo a considerar o que foi antes realizado. Esse foi nosso primeiro passo para a elaboração desta proposta

Na concepção de Silva (2000, p. 85), “[...] a proposta pedagógica é, antes de tudo, uma tomada de decisão política da unidade escolar e traz implícita ou explícita seus objetivos”.

Nesse sentido, vemos a necessidade de uma ação coletiva para que a proposta pedagógica possa ser elaborada, pois, concordamos com Silva (2000), que essa elaboração define aspectos voltados para a prática pedagógica a que se propõe, marcando os diferentes elementos envolvidos no processo educativo.

4.1 CONCEPÇÃO DA PROPOSTA

A proposta pedagógica para o seminário interdisciplinar das licenciaturas pauta-se na concepção da pesquisa como princípio científico e educativo, no sentido de oportunizar aos acadêmicos dos cursos de Licenciaturas do IFAM a inserção em processos de pesquisa educacional, em particular no âmbito do trabalho docente, possibilitando-lhes a construção, produção e socialização de conhecimentos. Para tanto, contempla três dimensões, que são tratadas com base em Franco (2005):

Epistemológica- refere-se à relação sujeito-conhecimento. Pode ser identificada na práxis como mediação na construção do conhecimento, veiculando a teoria e prática,

pensamento e ação, e pesquisa e formação. Além disso, espera-se que o saber construído seja transformador dos sujeitos e das circunstâncias.

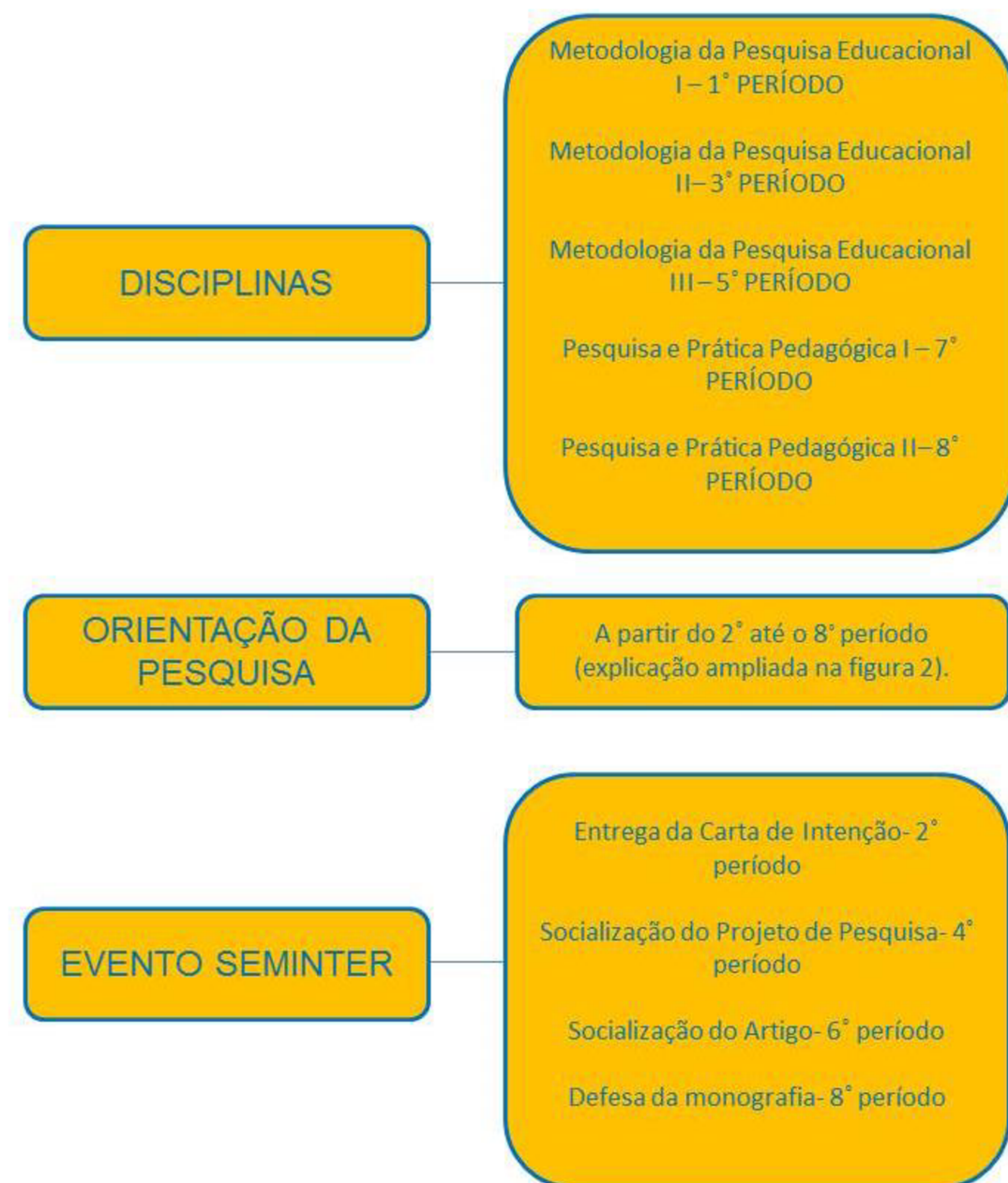
Ontológica- trata da natureza do objeto a ser conhecido. Essa dimensão deve permitir que os sujeitos produzam conhecimento para uma melhor compreensão da práxis, para estabelecer mudanças em suas práticas profissionais, para produzir conhecimentos para melhoria das práticas coletivas e para reestruturar processos formativos. Esse é o momento oportuno para reflexão de como o ser se percebe no processo e para a transposição de suas ideias.

Metodológica- diz respeito a procedimentos que articulam as dimensões epistemológica e ontológica. A práxis social é ponto de partida na construção/produção do conhecimento. Nesse sentido, a proposta deve contemplar o exercício contínuo de vivência da pesquisa (reflexão-ação-reflexão) para ações cada vez mais ajustadas às necessidades coletivas.

Tendo em vista tais dimensões, a proposta é eminentemente pedagógica, dentro da perspectiva de ser o exercício da pesquisa uma ação pedagógica, configurado como ação que prioriza atitude reflexiva, crítica e investigativa, em torno da construção, produção e socialização de conhecimentos no âmbito educacional, com foco no trabalho docente.

A proposta pedagógica do SEMINTER, que contempla todos os períodos do curso de licenciatura, com sustentação nas três dimensões apresentadas, está organizada em três momentos que se completam e articulam ao longo dos oito períodos, a saber: desenvolvimento de disciplinas, orientação de pesquisa e evento SEMINTER.

Figura 1. Momentos do SEMINTER.



Fonte: Elaboração própria, 2016.

As disciplinas Pesquisa Educacional I, II e III e Pesquisa e Prática pedagógica I e II tem por objetivo favorecer a construção conhecimentos relativos a processos de pesquisa.

As orientações com os professores visam ao desenvolvimento e acompanhamento processo pesquisa para a construção/produção de conhecimentos.

O evento SEMINTER tem a finalidade de propiciar a socialização de conhecimentos produzidos em pesquisas desenvolvidas por professores em formação inicial dos cursos de licenciatura do IFAM. Além disso, deve permitir que os alunos das

diversas licenciaturas dialoguem com os trabalhos uns dos outros. A participação no evento garantirá ao aluno o certificado com carga horária de 15 (quinze) horas, que comporão a carga horária de atividade complementar obrigatória para a integralização do curso, previstas nos Projetos Pedagógicos dos cursos.

Esses momentos do SEMINTER são descritos a seguir, a partir de cada período do curso.

4.1.1 PRIMEIRO PERÍODO

No primeiro período será ofertada a disciplina “Metodologia da Pesquisa Educacional I” (Apêndice A). Essa disciplina trata dos fundamentos que caracterizam a tendência professor pesquisador, da fundamentação teórica da pesquisa em sala de aula, da introdução ao projeto de pesquisa e do problema de pesquisa.

Iniciar-se-á com a apresentação do plano de ensino e do projeto pedagógico do curso, bem como sua relação com a disciplina. Posteriormente, os alunos serão orientados a realizar uma visita em uma escola de sua escolha, representando o primeiro contato com a sala de aula, com o objetivo de identificar uma problemática. Após essa identificação, serão orientados a desenvolver uma carta de intenção contendo: título, possível orientador, linha de pesquisa, descrição do problema, justificativa, questões norteadoras, objetivo geral, objetivos específicos e resultados esperados.

A partir do desenvolvimento da problemática, a proposta pedagógica do Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas será apresentada aos alunos como forma de conhecerem as linhas de pesquisa e escolherem uma para desenvolver a sua pesquisa. Após a escolha da linha, será apresentado um quadro com os nomes dos professores e sua área de afinidade.

Em outro momento, o aluno, com a colaboração do professor responsável pela disciplina, deverá escolher um orientador para sua pesquisa. Esse orientador, juntamente com o aluno assinará uma declaração de aceite para formalizar a orientação. Essa declaração ficará arquivada em uma pasta de registro na coordenação do SEMINTER. Após a assinatura, o professor receberá uma ficha na qual registrará as datas e contabilizará as horas de orientação. Essa ficha deverá ser entregue na coordenação do SEMINTER no final de cada semestre. A disciplina será finalizada com entrega e socialização da carta de intenção.

4.1.2 SEGUNDO PERÍODO

No segundo período os alunos terão seu segundo contato com os orientadores e participarão de reuniões promovidas pela coordenação e comissão organizadora do SEMINTER, que tratarão do evento que ocorre no final do segundo semestre, em data prevista pelo calendário acadêmico. Os alunos serão divididos em equipes de auxílio para a organização do evento e serão atribuídas funções para cada equipe.

Um edital será publicado no site do IFAM, Campus Manaus Centro, contendo informações e regras para participação no evento (APÊNDICE F). As inscrições e submissões de trabalhos serão feitas pelo site e e-mail do SEMINTER, respectivamente, em data estipulada pelo edital.

O evento ocorrerá em três dias. Os alunos do segundo período encaminharão suas cartas em formato *.pdf* para o e-mail do SEMINTER. As cartas serão encaminhadas para os respectivos orientadores. Além disso, participarão dos três dias do evento e, ao término, entregarão um relatório de participação.

A partir desse período, durante todo o percurso formativo, o aluno terá a orientação de um professor do IFAM para o desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de sua pesquisa. O orientador, conforme a Resolução 29, que estabelece a distribuição da carga horária docente, pode orientar até 05 discentes em até no máximo 2 (duas) horas, cada.

4.1.3 TERCEIRO PERÍODO

No terceiro período será ofertada a disciplina “Metodologia da Pesquisa Educacional II” (Apêndice B). Essa disciplina trata sobre as questões de pesquisa, hipóteses, da questão do método na pesquisa educacional e, da pesquisa quantitativa versus pesquisa qualitativa: o desafio paradigmático.

A partir das discussões, os alunos serão orientados a desenvolver o projeto de pesquisa, apresentando os seguintes itens: título, formulação do problema, questões norteadoras ou hipóteses, justificativa, objetivos (geral e específico), fundamentação teórica, procedimentos metodológicos, cronograma, referências bibliográficas. A disciplina será finalizada com a socialização e entrega dos projetos de pesquisa.

4.1.4 QUARTO PERÍODO

No quarto período os alunos continuarão a ser orientados por seus respectivos orientadores e participarão de reuniões promovidas pela coordenação e comissão

organizadora do SEMINTER, que os prepararão para as apresentações, dando orientações com relação à formatação dos trabalhos e às apresentações que ocorrem no final do segundo semestre, em data prevista pelo calendário acadêmico.

O evento ocorrerá da mesma forma que no segundo período. Os alunos do quarto período encaminharão seus projetos de pesquisa em formato *pdf* e no formato de banner para o e-mail do SEMINTER. Os projetos serão encaminhados para os respectivos orientadores e para banca avaliadora, indicada pelo orientador e informada pelo aluno no ato da inscrição.

Os alunos participarão dos três dias do evento, sendo que em um deles, farão a apresentação do projeto em formato de banner, em exposição no espaço *moronguetá-IFAM*. A banca avaliadora avaliará tanto o trabalho escrito quanto a apresentação em banner no dia do evento.

4.1.5 QUINTO PERÍODO

No quinto período será ofertada a disciplina “Metodologia da Pesquisa Educacional III” (Apêndice C). Essa disciplina trata da pesquisa educacional como prática docente no sistema de produção científica (as dimensões da pesquisa, as etapas do trabalho científico, as partes de um trabalho científico, o discurso científico, variáveis e níveis de mensuração, delineamento da pesquisa, amostragem, coleta e tabulação de dados).

Iniciar-se-á com a apresentação do plano de ensino e tratando da relação da disciplina com o Estágio Curricular Supervisionado, que tem início no quinto período. As discussões sobre metodologia, coleta de dados, análise de dados, resultados, cronograma e referencial teórico para a re-estruturação dos projetos de pesquisa devem ter como ponto de partida a problematização do contexto escolar, pois este é também o ponto de chegada, considerando as etapas previstas para o estágio³.

A partir das discussões e da primeira etapa do estágio que é a observação-participante do contexto escolar/trabalho docente, os alunos serão orientados a elaborar a versão final do projeto de pesquisa para sua aplicação no contexto escolar, no período

³ Importante salientar que o professor, ao assumir a orientação do SEMINTER, assume também a orientação do estágio curricular supervisionado, por esse ser compreendido como essencial à (re) construção e desenvolvimento das atividades e experiências previstas no SEMINTER (IFAM, 2013a).

seguinte. Os alunos também serão orientados sobre as normas de elaboração de artigo, conforme a revista Educitec⁴.

A disciplina será finalizada com a socialização e entrega do projeto de pesquisa re-estruturado.

4.1.6 SEXTO PERÍODO

No sexto período os alunos continuarão a ser orientados por seus respectivos orientadores, para aplicação do projeto na escola durante o Estágio II e elaboração de um artigo, no formato da revista Educitec, contemplando resultados parciais da pesquisa realizada, sejam esses resultados empíricos ou de revisão de bibliografia.

Os alunos também participarão de reuniões promovidas pela coordenação e comissão organizadora do SEMINTER, que tratarão do evento que ocorre no final do segundo semestre, em data prevista pelo calendário acadêmico.

O evento ocorrerá da mesma forma que no segundo e quarto períodos. Os alunos do sexto período encaminharão seus artigos em formato *.pdf* para o e-mail do SEMINTER. Os artigos serão encaminhados para os respectivos orientadores e para banca avaliadora, indicada pelo orientador e informada pelo aluno no ato da inscrição.

Os alunos participarão dos três dias do evento, sendo que em um deles, farão a apresentação do artigo em forma de comunicação oral em salas temáticas, definidas pelas linhas de pesquisa. A banca avaliadora avaliará tanto o trabalho escrito quanto a apresentação em comunicação oral na sala temática. Ao final de cada apresentação a banca fará suas avaliações orais e escritas, e será aberto ao público um breve debate a respeito do trabalho.

4.1.7 SÉTIMO PERÍODO

No sétimo período será ofertada a disciplina “Pesquisa e Prática Pedagógica I”(Apêndice D). Essa disciplina trata das contribuições da pesquisa educacional para a dimensão formativa do professor pesquisador, dos desafios na articulação entre pesquisa educacional e prática docente, dos gêneros textuais e suas contribuições para a produção do relatório de pesquisa e do diário de pesquisa como fonte de registro de pesquisas educacionais e seus desdobramentos para a sistematização do relatório de pesquisa.

⁴ A revista Educitec é uma revista com foco em publicações nas áreas do Ensino e Educação. É uma revista do Mestrado em Ensino Tecnológico do IFAM.

Iniciar-se-á com a apresentação do plano de ensino. A partir das discussões os alunos serão orientados com relação à construção da monografia. A disciplina será finalizada com a socialização do que já foi estruturado para o trabalho de conclusão de curso (monografia).

4.1.8 OITAVO PERÍODO

No oitavo período será ofertada a disciplina “Pesquisa e Prática Pedagógica II” (Apêndice E). Essa disciplina trata das possibilidades e modelos de análise de informações decorrentes da pesquisa educacional, da divulgação científica e seus mecanismos para a legitimação de relatórios de pesquisas educacionais, e dos sentidos e possibilidades de adoção de características empreendedoras nos processos-produtos resultantes de pesquisas educacionais.

Os alunos continuarão a ser orientados por seus respectivos orientadores na elaboração da monografia e participarão de reuniões promovidas pela coordenação e comissão organizadora do SEMINTER, que tratarão do evento que ocorre no final do segundo semestre, em data prevista pelo calendário acadêmico.

O evento ocorrerá da mesma forma que no segundo, quarto e sexto períodos. Os alunos do oitavo período encaminharão três vias impressas de suas monografias, por meio de protocolo, para suas coordenações, com indicação da banca, data e horário de defesa. Além disso, participarão dos três dias do evento, sendo que em um deles, farão a defesa pública da monografia, em forma de comunicação oral.

Na sequência apresentamos uma síntese das ações propostas para o desenvolvimento do SEMINTER.

Figura 2: Síntese das ações propostas para o desenvolvimento do SEMINTER⁵.

Fonte: Elaboração própria, 2016.

4.2 PÚBLICO ALVO

Alunos dos Cursos de Licenciatura em Química, Física, Matemática e Ciências Biológicas.

4.3 CARGA HORÁRIA

Disciplinas: 140 horas

Evento: 60 horas

Total: 200h

⁵ A partir do 2º período os alunos possuem orientação sistemática para a pesquisa por um professor do IFAM (orientador da pesquisa).

4.4 PERÍODO/ PERIODICIDADE

As disciplinas Metodologia da Pesquisa Educacional I, II e III com carga horária de 20 horas cada, serão ministradas nos 1º, 3º e 5º períodos dos cursos de Licenciatura, respectivamente; as disciplinas Pesquisa e Prática Pedagógica I e II serão ministradas nos 7º e 8º períodos, com carga horária de 40 horas cada.

Os eventos SEMINTER I, II, III e IV, que contam com 15 horas de Atividade Complementar cada, ocorrerão nos períodos pares (2º, 4º, 6º e 8º) para todos os cursos de Licenciatura.

4.5 LINHAS DE PESQUISA

As linhas de pesquisa, apresentadas aos licenciandos no primeiro período do curso, e que caracterizam a pesquisa no Seminário Interdisciplinar são as seguintes:

Quadro 1: Linhas de Pesquisa do SEMINTER

Nome da Linha	Objetivo
Metodologias e recursos de ensino-aprendizagem	Objetiva investigar a partilha de experiências de ensino-aprendizagem, compreendendo os contextos educativos e os vários métodos, estratégias e recursos que poderão ser aplicados na sala de aula.
Possibilidades e dificuldades no processo ensino-aprendizagem	Objetiva investigar experiências exitosas e dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.
Conflitos e violências no cotidiano escolar	Objetiva investigar conflitos e violências do cotidiano escolar, como bullying, indisciplina, entre outros, e suas possíveis interferências no processo ensino-aprendizagem.
Gestão escolar e organização do trabalho pedagógico	Objetiva investigar a gestão aplicada à educação e sua articulação com a função da escola e com o mundo do trabalho, e questões referentes à organização do trabalho pedagógico.

Fonte: Elaboração própria, 2016.

4.6 ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento trata de três aspectos: escolha do orientador; professor e aluno; coordenação do SEMINTER.

4.6.1 ESCOLHA DO ORIENTADOR

Durante a disciplina “Metodologia da Pesquisa Educacional I”, no primeiro período, será disponibilizada para os alunos das quatro cursos de licenciatura, uma

relação com os nomes dos professores e áreas de interesse. A partir desta relação, e com a colaboração da professora da disciplina, os alunos definirão seu orientador.

4.6.2 PROFESSOR E ALUNO

No segundo período dos cursos de licenciatura, os licenciandos receberão uma “Declaração de Aceite” que deverá ser preenchida pelo professor orientador, formalizando assim, a orientação. Essa declaração ficará arquivada na pasta da coordenação do SEMINTER. O acompanhamento entre orientador e orientando será feito por meio de preenchimento de uma ficha de orientação (Apêndice G), que ao final do semestre deverá ser entregue à coordenação do SEMINTER.

4.6.3 COORDENAÇÃO DO SEMINTER⁶

O acompanhamento por parte da coordenação será feito por meio de reuniões periódicas com coordenadores de curso, professores e alunos, como forma de acompanhar as ações do SEMINTER, e de efetivar a participação de todos os envolvidos. Além disso, a coordenação será responsável por apresentar o SEMINTER para os alunos ingressantes na aula inaugural.

⁶ Sugerimos que o SEMINTER possua um coordenador que nos períodos de evento seja formada uma comissão composta pelo Coordenador do SEMINTER, coordenadores de curso, pedagoga, dois professores e representantes de alunos (um de cada curso) para a organização do evento, mediante Portaria.

5. SOBRE O EVENTO-SEMINTER

O evento será regido por um edital específico (Apêndice F), formalizado pelo Departamento Acadêmico de Educação Básica e Formação de Professores (DAEF), responsável pela gerência dos cursos de Licenciatura do IFAM, que tratará dos seguintes aspectos do SEMINTER: disposições gerais, objetivos, linhas de pesquisa, inscrições, entrega de trabalhos, pontuação para obtenção de carga horária, banca avaliadora, normatização dos trabalhos e disposições finais. Além do edital, o evento será acompanhado por site próprio.

5.1 OBJETIVO DO EVENTO

Propiciar a socialização de conhecimentos produzidos em pesquisas desenvolvidas por professores em formação inicial dos cursos de licenciatura do IFAM.

5.2 PARTICIPANTES

Nessa seção tratamos a respeito da coordenação, dos estudantes e do professor orientador.

5.2.1 COORDENAÇÃO

A coordenação do Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas será exercida preferencialmente por professor licenciado, integrante da carreira docente do IFAM, vinculado aos cursos de licenciatura, que, juntamente com os coordenadores dos respectivos cursos, promoverá a interação entre os professores orientadores do seminário e entre os estudantes, a fim de que o trabalho interdisciplinar possa ser realizado, além de acompanhar o desenvolvimento das atividades do Seminário, possibilitando condições institucionais para sua efetivação.

5.2.2 ESTUDANTES

Todos os alunos regularmente matriculados nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Física e Matemática participam do Seminário Interdisciplinar.

5.2.3 PROFESSOR ORIENTADOR

O professor orientador do Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas deve pertencer ao quadro docente do IFAM, podendo o co-orientador (se houver) ser externo à instituição, desde que orientador e coordenação do curso sejam notificados oficialmente da existência da co-orientação.

5.3 ORGANIZAÇÃO

A organização trata dos seguintes aspectos: escolha do tema do evento; período de realização; inscrições; entrega de trabalhos; apresentação dos trabalhos; avaliação dos trabalhos; certificação; outras informações.

5.3.1 ESCOLHA DO TEMA DO EVENTO

A escolha do tema do evento será feita pela comunidade acadêmica (coordenadores de curso, licenciandos e docentes), juntamente com a coordenação do SEMINTER.

5.3.2 PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O Seminário Interdisciplinar será realizado em dois momentos no segundo semestre letivo de cada ano: o primeiro será destinado à entrega das Cartas de Intenção, apresentação de Projetos de Pesquisa e de Artigos; o segundo será destinado às defesas públicas de Monografia.

O primeiro momento ocorrerá em três dias, sendo um destinado a Conferência de Abertura e exposição de Banners para apresentação de Projetos de Pesquisa, e os outros dois, para a apresentação oral dos artigos e para a conferência de encerramento; o segundo ocorrerá em três dias, sendo os três destinados às defesas públicas de Monografias.

5.4 INSCRIÇÕES

A inscrição do Seminário Interdisciplinar será realizada em período estipulado pelo calendário acadêmico do IFAM, pelos alunos do 2º, 4º, 6º e 8º períodos, no site do evento (<https://www.doity.com.br/seminario-interdisciplinar-das-licenciaturas>).

A não inscrição no prazo determinado impedirá a participação do estudante nessa atividade e implicará na não obtenção da pontuação mínima exigida para a obtenção da carga-horária complementar de 15 horas, prevista no Projeto Pedagógico dos Cursos.

5.5 ENTREGA DE TRABALHOS

Os trabalhos que serão apresentados no SEMINTER deverão ser encaminhados em formato *pdf* para o e-mail: seminterifam@gmail.com, conforme data estipulada no edital do evento e descrição abaixo:

2º período: Entrega da Carta de Intenção e do Relatório de participação no SEMINTER.

4º período: Entrega do Projeto de Pesquisa.

6º período: Entrega do Artigo.

8º período: Entrega da Monografia.

5.6 APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos serão apresentados/defendidos conforme cronograma no site do evento, trinta dias após o término das inscrições, conforme descrição abaixo:

2º período: Os alunos deste período não apresentam seus trabalhos.

4º período: Apresentação do Projeto de Pesquisa, em formato de Banner, em exposição no espaço Moronguetá - IFAM.

6º períodos: Apresentação do Artigo, em formato de Comunicação Oral, nas salas temáticas.

8º período: Defesa pública da Monografia.

5.7 AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

Para cada dia da realização do Seminário Interdisciplinar será atribuída a pontuação de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, perfazendo um total de 30 (trinta) pontos nos três dias. O aluno deverá obter no mínimo 20 (vinte) pontos para fazer jus à carga-horária de 15 horas, como atividade complementar.

A pontuação a ser atribuída ao aluno será de acordo com o descrito no Quadro abaixo:

Quadro 2: Pontuação exigida no Evento SEMINTER.

Períodos	Atividades	Pontuação
2º	Presença nos três dias do Seminário.	Até 10 pontos
	Avaliação da Carta Intenção pelo orientador.	Até 10 pontos
	Avaliação do Relatório da participação no Seminário.	Até 10 pontos
4º	Presença nos três dias do Seminário.	Até 10 pontos
	Apresentação do Projeto de pesquisa.	Até 10 pontos
	Avaliação do Projeto de pesquisa pela banca.	Até 10 pontos
6º	Presença nos três dias do Seminário.	Até 10 pontos
	Defesa do Artigo.	Até 10 pontos
	Avaliação do Artigo pela banca.	Até 10 pontos
8º	Presença nos três dias do Seminário.	Até 10 pontos
	Defesa e avaliação da Monografia pela banca avaliadora.	Até 20 pontos

Fonte: Elaboração própria, 2016.

As cartas de intenção serão avaliadas somente pelos orientadores da pesquisa.

A banca avaliadora dos projetos de pesquisa, artigos e monografias, constituída por indicação do orientador, será composta por três membros: o orientador e dois professores convidados, sendo um professor do curso e o outro poderá ser um membro externo. Os critérios de avaliação estão estabelecidos em formulários distintos (Apêndices H e I) para o orientador e professores avaliadores. Cada avaliador entregará o formulário com a nota atribuída ao trabalho, sendo calculada a média aritmética ao final.

5.8 CERTIFICAÇÃO

No primeiro dia do evento, os alunos receberão um crachá, no qual será registrada, durante os três dias, a frequência. Os professores orientadores e a banca receberão folhas de avaliação no momento da apresentação do trabalho e as devolverão para a comissão do evento no final de cada apresentação.

Após apresentarem seus trabalhos, os alunos entregarão à comissão do evento seus crachás, nos quais estarão marcadas as presenças nos três dias do evento e, conseqüentemente, a pontuação alcançada.

Essa pontuação representará o requisito para obtenção de carga horária máxima por cada evento. O SEMINTER durante a formação desses professores totalizará uma carga horária de 60 (sessenta) horas de atividade complementar. Cada evento equivale a 15 (quinze) horas. Para que o aluno atinja essa carga horária de 15 (quinze) horas,

deverá ter no mínimo 20 pontos, conforme apresentado no quadro 2. Essa carga horária equivalerá somente ao evento, que ocorre no segundo semestre de cada ano.

Após a entrega dos crachás dos alunos e das fichas de avaliação dos professores orientadores e banca, a comissão fará o levantamento da pontuação atingida por cada aluno. Após o levantamento, os certificados serão impressos, assinados pelo coordenador do SEMINTER e pelo coordenador do Curso do aluno, registrados no livro de certificados do SEMINTER e entregues.

5.9 OUTRAS INFORMAÇÕES

- O aluno desperiodizado deverá apresentar a modalidade de trabalho do período em que estiver matriculado.

- Os alunos que necessitarem mudar de linha de pesquisa ou de orientador deverão entrar em contato com a coordenação, a fim de receberem as orientações necessárias.

- O aluno que não participar do SEMINTER do ano corrente, dentro da modalidade prevista para o seu período cursado, deverá apresentar no ano seguinte dois trabalhos: um, na modalidade do ano que deixou de apresentar; outro, na modalidade prevista para o SEMINTER do ano corrente.

- O aluno do 8º Período que não defender Monografia só terá direito à carga horária referente ao SEMINTER após a defesa.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Rosa Oliveira Marins. **Formação Inicial de Professores de Ciências: Contribuições do Estágio com Pesquisa para a Educação Científica**. 2014. 385 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemática) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Manaus. 2014.

BRASIL. Educação Básica. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015.

BRASIL. **Um novo modelo de educação profissional e tecnológica: concepções e diretrizes**. 2010. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 10 mar. 2016.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 7 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-Ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p.483-502, set/dez.2005.

GULLICH, Roque Ismael da Costa. Educar pela pesquisa: Formação e Processos de Estudo e Aprendizagem com pesquisa. **Rev. Ciências Humanas**, v. 8, n.10, p. 11-27, 2007.

KRAMER, Sonia. Propostas pedagógicas ou curriculares: Subsídios para uma leitura crítica. **Educação & Sociedade**, ano XVIII, nº 60, dezembro/97.

IFAM. **Diretrizes do Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas**. Manaus: IFAM-CMC, 2013a.

IFAM. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas**. Manaus: IFAM-CMC, 2013b.

IFAM. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Física**. Manaus: IFAM-CMC, 2008.

IFAM. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Matemática**. Manaus: IFAM-CMC, 2012.

IFAM. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Química**. Manaus: IFAM-CMC, 2014.

IFAM. **Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas**. IFAM-CMC, 2011.

MALUSÁ, Silvana. POMPEU, Carla Cristina. REIS, Flávia Machado dos. Educação Superior - o ensino com pesquisa na prática do docente universitário. **Cadernos de Pesquisa em Educação-PPGE/UFES**. Vitória, ES, a.11, v. 19, n.40, p. 11-26, jul/dez.2014.

MASSETTO, Marcos Tarciso. Inovação na aula universitária: espaço de pesquisa, construção de conhecimento interdisciplinar, espaço de aprendizagem e tecnologias de comunicação. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 29, n. 2, 597-620, jul./dez. 2011.

PEREIRA, Júlio E. Diniz. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. **Educação & Sociedade**, ano XX, n.68, p.109-125, 199009.

SILVA, Rinalva Cassiano. Proposta pedagógica: o que vem a ser? **Revista de Educação do Cogeime**. Ano 9, nº 17. Dezembro/2000.

APÊNDICES

APÊNDICE A – EMENTADA DISCIPLINAMETODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO I

APÊNDICE B – EMENTA DA DISCIPLINAMETODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO II

APÊNDICE C – EMENTA DA DISCIPLINAMETODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO III

APÊNDICE D – EMENTA DA DISCIPLINA PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA I

APÊNDICE E – EMENTA DA DISCIPLINA PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA II

APÊNDICE F – PROPOSTA DE EDITAL PARA O SEMINTER

APÊNDICE G – FICHA DE ORIENTAÇÃO SEMINTER

APÊNDICE H – FICHA DE AVALIAÇÃO DA CARTA DE INTENÇÃO

APÊNDICE I – FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS E ARTIGOS

APÊNDICE A – EMENTA DA DISCIPLINA METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO I

DISCIPLINA Metodologia da Pesquisa em Educação I		CÓDIGO MPE1	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Licenciatura em Matemática		X	
• Licenciatura em Física		X	
• Licenciatura em Química		X	
• Licenciatura em Ciências Biológicas		X	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 20h	CARGA HORÁRIA SEMANAL 1h	LIVRE ESCOLHA para os demais cursos (x) Sim () Não	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
-		-	
EMENTA Fundamentos que caracterizam a tendência professor pesquisador. Fundamentação teórica da pesquisa em Sala de Aula. Introdução ao projeto de pesquisa. O problema de pesquisa.			
OBJETIVO GERAL Compreender os fundamentos que caracterizam a tendência professor pesquisador e a pesquisa em sala de aula.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Leitura e interpretação de textos; reflexão sobre os textos estudados; aula expositiva dialogada; visita na escola; sistematização da carta de intenção a partir das leituras, discussões e visita na escola; socialização e entrega da carta de intenção.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Desenvolvimento da Carta de Intenção para a participação no Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas.			
AVALIAÇÃO A avaliação será contínua, considerando a participação, socialização, presença, realização da visita técnica, e entrega da carta de intenção.			
OPERACIONALIZAÇÃO DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Exclusivo para os Cursos de Licenciatura, de acordo com o Parecer CNE/CP nº 28/2001).		CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (5 horas)	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (03 Títulos) BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. 23 ed. São Paulo: Loyola, 2010. DICKEL, A. Que sentido há em se falar em professor- pesquisador no contexto atual? Contribuições para o debate. In: GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D; PEREIRA (Orgs). Cartografias do trabalho docente: professor (a)- pesquisador (a). Campinas: Mercado das Letras, 1998. p. 33-72. FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.			

TRIVINOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. 175p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORTONI-RICARDO, S. M.. **O professor pesquisador:** pesquisa qualitativa. São Paulo: Editorial, 2008.

MARIÑO, G.; CENDALES, L. **Aprender a pesquisar, pesquisando.** São Paulo: Edições Loyola, 2005.

MORAES, R.; LIMA, V. M. do R. (Orgs). **Pesquisa em sala de aula:** tendência para a educação em novos tempos. 3. Ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

APÊNDICE B – EMENTA DA DISCIPLINA METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO II

DISCIPLINA Metodologia da Pesquisa em Educação II		CÓDIGO MPE2	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Licenciatura em Matemática		x	
• Licenciatura em Física		x	
• Licenciatura em Química		x	
• Licenciatura em Ciências Biológicas		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 20h	CARGA HORÁRIA SEMANAL 1h	LIVRE ESCOLHA para os demais cursos (x) Sim () Não	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
- Metodologia da Pesquisa em Educação I		MPE1	
EMENTA Questões de pesquisa. Hipóteses. A questão do método na pesquisa educacional. Pesquisa quantitativa versus pesquisa qualitativa: o desafio paradigmático.			
OBJETIVO GERAL Compreender os fundamentos metodológicos que orientam a pesquisa educacional.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Leitura e interpretação de textos; reflexão sobre os textos estudados; aula expositiva dialogada; sistematização do projeto de pesquisa a partir das leituras e discussões; socialização e entrega do projeto de pesquisa.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa para a participação no Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas.			
AVALIAÇÃO A avaliação será contínua, considerando a participação, socialização, presença e entrega do projeto de pesquisa.			
OPERACIONALIZAÇÃO DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Exclusivo para os Cursos de Licenciatura, de acordo com o Parecer CNE/CP nº 28/2001).		CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (5 horas)	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (03 Títulos) GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. Questões de método na construção da pesquisa em educação . São Paulo: Cortez, 2011. FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa . 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR PETRUCCI, R. M. I. . Investigação e ensino: articulações e possibilidades na formação de professores de Ciências . Ijuí: Ed. Ijuí, 2004. SANTOS, Filho J. C. (Org.). Pesquisa educacional: quantidade-qualidade . 8 ed. São Paulo: Cortez, 2013.			

APÊNDICE C – EMENTA DA DISCIPLINA METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO III

DISCIPLINA Metodologia da Pesquisa em Educação III		CÓDIGO MPE3	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Licenciatura em Matemática		x	
• Licenciatura em Física		x	
• Licenciatura em Química		x	
• Licenciatura em Ciências Biológicas		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 20h	CARGA HORÁRIA SEMANAL 1h	LIVRE ESCOLHA para os demais cursos (x) Sim () Não	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
- Metodologia da Pesquisa em Educação II		MPE2	
EMENTA			
A pesquisa educacional como prática docente no sistema de produção científica (as dimensões da pesquisa, as etapas do trabalho científico, as partes de um trabalho científico, o discurso científico, variáveis e níveis de mensuração, delineamento da pesquisa, amostragem, coleta e tabulação de dados).			
OBJETIVO GERAL			
Compreender as implicações da pesquisa educacional como prática docente no sistema de produção científica.			
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
(x) Teórica	Leitura e interpretação de textos; reflexão sobre os textos		
() Prática	estudados; aula expositiva dialogada; sistematização do artigo a		
	partir das leituras e discussões; articulação com as disciplinas do		
	período e o SEMINTER; socialização e entrega do artigo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Desenvolvimento de Artigo com resultados parciais da pesquisa realizada.			
AVALIAÇÃO			
A avaliação será contínua, considerando a participação, socialização, presença e entrega da carta de intenção.			
OPERACIONALIZAÇÃO DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Exclusivo para os Cursos de Licenciatura, de acordo com o Parecer CNE/CP nº 28/2001).			CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (5 horas)
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (03 Títulos)			
APPOLINÁRIO, F. Metodologia da Ciência: filosofia e prática de pesquisa. São Paulo: CenpageLearnin, 2009.			
FLICK, U. Desenho da pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.			
GAMBOA, S.S. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
GIBBS, G.. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre: Artmed, 2009.			
BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático. 12ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014.			

APÊNDICE D – EMENTA DA DISCIPLINA PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA I

DISCIPLINA Pesquisa e Prática Pedagógica I		CÓDIGO CHE701	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Licenciatura em Matemática		x	
• Licenciatura em Física		x	
• Licenciatura em Química		x	
• Licenciatura em Ciências Biológicas		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 40h	CARGA HORÁRIA SEMANAL 2h	LIVRE ESCOLHA para os demais cursos (x) Sim () Não	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
- Metodologia da Pesquisa em Educação III		MPE3	
EMENTA Contribuições da pesquisa educacional para a dimensão formativa do professor pesquisador. Desafios na articulação entre pesquisa educacional e prática docente. Os gêneros textuais e suas contribuições para a produção do relatório de pesquisa. O diário de pesquisa como fonte de registro de pesquisas educacionais e seus desdobramentos para a sistematização do relatório de pesquisa.			
OBJETIVO GERAL Contribuir para a dimensão formativa do professor pesquisador através da pesquisa educacional.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aula expositiva e dialogada. Trabalhos de grupo e Seminários.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Leitura de artigos científicos sobre o professor-pesquisador e a educação em ciências.			
AVALIAÇÃO A avaliação será contínua, considerando a participação e assiduidade.			
OPERACIONALIZAÇÃO DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Exclusivo para os Cursos de Licenciatura, de acordo com o Parecer CNE/CP nº 28/2001).		CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (5 horas)	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (03 Títulos) BARBOSA, Joaquim Gonçalves. O diário de pesquisa: o estudante universitário e seu processo formativo. Brasília: Liberlivro, 2010. MARIÑO, Germán; CENDALES, Lola. Aprender a pesquisa, pesquisando. São Paulo: Edições Loyola, 2005. PETRUCCI, Rosa Maria Inês. Investigação e ensino: articulações e possibilidades na formação de professores de Ciências. Ijuí: Editora Ijuí, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR SCHNETZLER, Roseli P.; OLIVEIRA, Cleito. O diário de pesquisa: o estudante universitário. Brasília: Liber Livro Editora, 2010.			

APÊNDICE E – EMENTA DA DISCIPLINA PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA II

DISCIPLINA Pesquisa e Prática Pedagógica II		CÓDIGO CHE801	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Licenciatura em Matemática		X	
• Licenciatura em Física		X	
• Licenciatura em Química		X	
• Licenciatura em Ciências Biológicas		X	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 40h	CARGA HORÁRIA SEMANAL 2h	LIVRE ESCOLHA para os demais cursos (x) Sim () Não	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
- Pesquisa e Prática Pedagógica I		CHE701	
EMENTA Possibilidades e modelos de análise de informações decorrentes da pesquisa educacional. A Divulgação Científica e seus mecanismos para a legitimação de relatórios de pesquisas educacionais. Sentidos e possibilidades de adoção de características empreendedoras nos processos-produtos resultantes de pesquisas educacionais.			
OBJETIVO GERAL Discutir as possibilidades de análise da pesquisa educacional e de divulgação científica.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aula expositiva e dialogada; Trabalhos em grupo; Seminários e sistematização de pesquisa na área de formação.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Leitura de artigos acadêmicos sobre pesquisa na educação em ciências.			
AVALIAÇÃO A avaliação será contínua, considerando a participação, socialização e presença.			
OPERACIONALIZAÇÃO DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Exclusivo para os Cursos de Licenciatura, de acordo com o Parecer CNE/CP nº 28/2001).		CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (5 horas)	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (03 Títulos) APPOLINÁRIO, Fábio. Metodologia da Ciência: filosofia e prática de pesquisa. São Paulo: CenpageLearnin, 2009. GIBBS, Graham. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre: Artmed, 2009. PRADO, Guilherme do Val Toledo; CUNHA, Renata Barrichelo (Orgs). Percursos de Autoria: exercícios de pesquisa. Campinas, SP: Editora, Alínea, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR SANTOS FILHO, José Camilo dos (Org). Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2013.			

APÊNDICE F – PROPOSTA DE EDITAL PARA O SEMINTER

EDITAL Nº XX/XXXX

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, através do Departamento Acadêmico de Educação Básica e Formação de Professores-DAEF, no uso de suas atribuições legais, torna público o presente Edital de abertura de inscrições para a realização do **SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR** dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Física e Matemática, a realizar-se nos dias XX. XX e XX de XX de XX, no IFAM. Todos os participantes deverão seguir as orientações descritas abaixo:

1. Das Disposições Gerais

Deverão ser inscritos no Seminário Interdisciplinar todos os discentes regularmente matriculados nos cursos de licenciatura.

2. Do Objetivo

Oportunizar aos acadêmicos das Licenciaturas do IFAM a inserção nos processos de pesquisa educacional, em particular do trabalho docente, como forma de vivenciar ação-reflexão-ação, possibilitando-lhes a construção de seu próprio saber, tornando-se, assim, sujeito da ação formativa.

3. Das Linhas de Pesquisa

Os trabalhos serão classificados em quatro (4) linhas de pesquisa. Ao se inscrever, o participante deverá informar em que linha está o seu trabalho.

3.1 Metodologias e recursos de ensino-aprendizagem.

3.2 Possibilidades e dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

3.3 Conflitos e violências no cotidiano escolar.

3.4 Gestão escolar e organização do trabalho pedagógico.

4. Das Inscrições

A inscrição do Seminário Interdisciplinar será realizada no período de (a definir), para os alunos do 2º, 4º, 6º e 8º períodos, no site do evento (<https://www.doity.com.br/seminario-interdisciplinar-das-licenciaturas>).

A não inscrição no prazo determinado impedirá a participação do estudante nessa atividade e implicará na não obtenção da pontuação mínima exigida para a obtenção da carga-horária complementar de 15 horas.

5. Da Entrega dos Trabalhos

Os trabalhos que serão apresentados no SEMINTER 20XX deverão ser encaminhados em formato PDF para o e-mail: seminterifam@gmail.com, conforme descrição abaixo:

2º período: Entrega, nos dias (a definir) da Carta de Intenção e do Relatório de participação no SEMINTER (a definir).

4º e 6º períodos: Entrega de projeto de pesquisa e artigo, respectivamente, no período de (a definir).

8º período: Entrega das três vias da monografia, no período de (a definir) no Setor de Protocolo do Campus Manaus Centro, no horário de 8h as 20h.

6. Das Apresentações

O cronograma de apresentações será lançado no site do evento logo após o término das inscrições.

6.1 Apresentação Oral

Para a apresentação de artigos e monografias será disponibilizado como recurso audiovisual data-show completo. Na apresentação de artigo, o participante terá 15 minutos para apresentação e 15 minutos para debate da banca. Na defesa de monografia, o participante terá 30 minutos para defesa e 20 minutos para debate da banca.

6.2 Apresentação em banner

A exposição de banner acontecerá no dia XX, no espaço Moronguetá-IFAM. Terá a duração de duas (2) horas. O expositor obrigatoriamente deverá estar à disposição para apresentação a banca e ao público. A montagem dos banners deverá ocorrer antes do início da exposição e a retirada deverá ser feita após o encerramento das apresentações.

7. Da Pontuação para obtenção de Carga Horária

Para cada dia da realização do Seminário Interdisciplinar será atribuída a pontuação de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, perfazendo um total de 30 (trinta) pontos nos três dias. O aluno deverá obter no mínimo 20 (vinte) pontos para fazer jus à carga-horária de 15 horas, como atividade complementar.

A pontuação a ser atribuída ao aluno será de acordo com o descrito no Quadro abaixo:

Quadro 1 – Pontuação das atividades no SEMINTER

Períodos	Atividades	Pontuação
2º	Presença nos três dias do Seminário.	Até 10 pontos
	Avaliação da Carta Intenção pelo orientador.	Até 10 pontos
	Avaliação do Relatório da participação no Seminário.	Até 10 pontos
4º	Presença nos três dias do Seminário.	Até 10 pontos
	Apresentação do Projeto de pesquisa.	Até 10 pontos
	Avaliação do Projeto de pesquisa pela banca.	Até 10 pontos
6º	Presença nos três dias do Seminário.	Até 10 pontos
	Defesa do Artigo.	Até 10 pontos
	Avaliação do Artigo pela banca.	Até 10 pontos
8º	Presença nos três dias do Seminário.	Até 10 pontos
	Defesa e avaliação da Monografia pela banca avaliadora.	Até 20 pontos

Fonte: Elaboração própria, 2016

8. Da Banca Avaliadora

A Banca Avaliadora, constituída por indicação do orientador, será composta por três membros: o orientador e dois professores convidados, sendo um professor do curso e o outro poderá ser um membro externo.

9. Da Avaliação pela Banca

Os critérios de avaliação estão estabelecidos em formulários distintos (Apêndices G, H e I), para o orientador e professores avaliadores. Cada avaliador entregará o formulário com a nota atribuída ao trabalho, sendo calculada a média aritmética ao final.

10. Da Normatização dos Trabalhos

Os trabalhos, enviados no ato da inscrição, deverão estar em formato A4, fonte Arial 12, espaçamento entrelinhas de 1,5, justificado, com margens nas seguintes dimensões: 3cm (superior e esquerda), 2cm (direita e inferior). O arquivo deverá ser enviado em formato .pdf. e seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT, atuais.

10.1 Carta de Intenção

Na carta de intenção deverão constar obrigatoriamente os seguintes tópicos:

- Título;
- Possível Orientador;
- Linha de Pesquisa;
- Descrição do problema;
- Justificativa;
- Questões Norteadoras;
- Objetivo Geral;
- Objetivos Específicos;
- Resultados Esperados.

10.2 Projeto de Pesquisa

No Projeto de Pesquisa deverão constar obrigatoriamente os seguintes tópicos:

- **Dados de Identificação**
Título do Projeto;
Orientador;
Nome Completo
Curso
Linha de Pesquisa
- **Organização do Projeto**
Formulação do Problema;
Justificativa;
Questões Norteadoras;
Objetivo Geral;
Objetivos Específicos;
Fundamentação Teórica;
Procedimentos Metodológicos;
Cronograma;
Referências Bibliográficas;
Resultados Esperados.

10.3 Artigo

No Artigo deverão constar obrigatoriamente os seguintes tópicos:

- Título;
- Nome dos autores;
- Resumo;
- Abstract;
- Introdução;
- Fundamentação Teórica;
- Procedimentos Metodológicos;
- Resultados e Discussões;
- Considerações Finais;
- Referências Bibliográficas;

10.4 Relatório

No Relatório deverão constar obrigatoriamente os seguintes tópicos:

- Capa;
- Folha de Rosto;
- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Considerações Finais;
- Referências Bibliográficas;
- Anexos (se houver).

11 Disposições Finais

Os casos omissos nesse edital serão avaliados pela Coordenação do SEMINTER e Comissão Organizadora do Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas.

Manaus, XX de XX de XX.

XXXXXXXXX

Coordenador/a do Seminário Interdisciplinar

APÊNDICE G – FICHA DE ORIENTAÇÃO - SEMINTER

Data da Orientação	Assunto Discutido	Rubrica do Orientador	Rubrica do aluno

Nome _____ **do**

Aluno: _____

Assinatura do

Orientador: _____

APÊNDICE H – FICHA DE AVALIAÇÃO DA CARTA DE INTENÇÃO

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DAS LICENCIATURAS

FICHA DE AVALIAÇÃO- CARTA DE INTENÇÃO E RELATÓRIO

AVALIAÇÃO DA CARTA DE INTENÇÃO (A1)		
Critérios para avaliação da Carta de Intenção	Valor Máximo	Nota do Avaliador
Objetividade	2,5	
Relevância	2,5	
Formulação do Problema	2,5	
Justificativa	2,5	
Total		
AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO (A2)		
Critérios para avaliação do Relatório	Valor Máximo	Nota do Avaliador
Resumo	1,0	
Sumário	0,5	
Introdução	2,0	
Desenvolvimento	2,0	
Conclusão e/ou Recomendações	2,0	
Referências	0,5	
Redação Clara e Concisa	2,0	
Total		

Média: $A1 + A2/2 =$

Nome do Aluno: _____

Assinatura do Avaliador: _____

Responsável pelo Recebimento: _____

APÊNDICE I – FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS E ARTIGOS

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DAS LICENCIATURAS

FICHA DE AVALIAÇÃO- PROJETOS/ARTIGOS

AVALIAÇÃO ORAL PROJETO/ARTIGO (A1)		
Critérios	Valor Máximo	Nota do Avaliador
Postura e Desembaraço	2,0	
Qualidade do material	2,0	
Sequência didática	2,0	
Uso do tempo	2,0	
Conhecimento teórico	2,0	
Total		

AVALIAÇÃO ESCRITA DO PROJETO (A2)		
Critérios para avaliação do Projeto	Valor Máximo	Nota do Avaliador
Formulação do problema	1,0	
Hipóteses	1,0	
Justificativa	1,0	
Objetivos	1,0	
Fundamentação teórica	2,0	
Procedimentos Metodológicos	2,0	
Cronograma	1,0	
Referências Bibliográficas	1,0	
Total		

AVALIAÇÃO ESCRITA DO ARTIGO (A2)		
Critérios para avaliação do Artigo	Valor Máximo	Nota do Avaliador
Resumo	2,0	
Introdução	2,0	
Metodologia	1,5	
Resultados/ Discussão	1,5	
Conclusões	2,0	
Referências Bibliográficas	1,0	
Total		

Média: $A1 + A2/2 =$

Nome do Aluno: _____

Assinatura do Avaliador: _____

Responsável pelo Recebimento: _____

Esta é uma proposta pedagógica para o Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas (SEMINTER), que visa contribuir para que os Cursos de Licenciatura efetuem e acompanhem os processos de pesquisa na formação inicial de professores dos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM.

Sua construção foi uma atividade colaborativa realizada por alunos, professores e a pesquisadora, propondo ações durante a reestruturação dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de licenciatura do IFAM, conforme adequações referentes à Resolução nº 2, de 1 de Julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

